



# Relatório Processo I

20.Novembro.2009

Ana Rita Matias nº3 , Ana Teresa Valinhas nº4, Mariana Fernandes nº18, Sofia Crespo nº 24,  
Mafalda nº 26

## • Índice

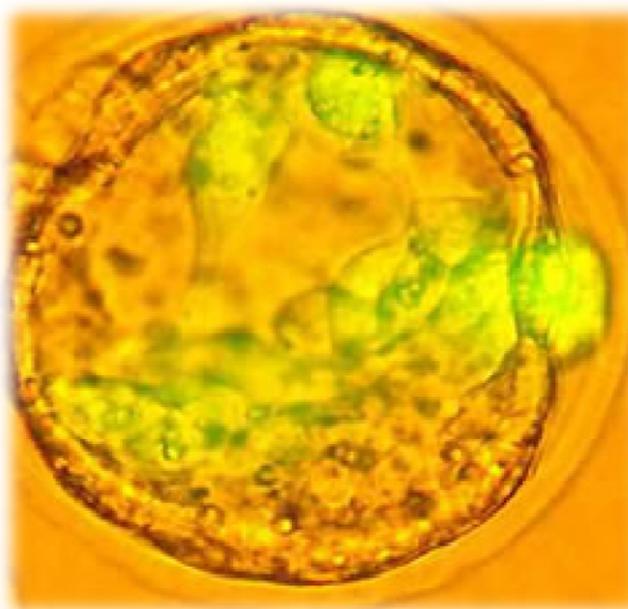
1. Objectivos	pág. 3
2. Introdução	pág.4
3. Fundamentação Teórica	pág. 5
4. Conclusão	pág. 12
5. Bibliografia	pág. 13



## Objectivos

Este relatório terá como objectivos:

- ✓ a reflexão critica do plano de acção, com definição das dificuldades que teremos em realizar os objectivos que definimos nesse mesmo plano de acção e como iremos resolver essas dificuldades;



- ✓ a análise da nossa metodologia de trabalho ao longo da realização do projecto;
- ✓ uma apresentação do nosso tema de trabalho e como o pretendemos desenvolver, com definição da calendarização que vamos cumprir e dos produtos finais que vamos realizar;
- ✓ definir o papel de cada elemento do grupo na realização do projecto, ou seja, definir a divisão de tarefas para cada elemento;
- ✓ dar a conhecer a visão de cada elemento do grupo sobre os restantes elementos e a sua colaboração no projecto;
- ✓ permitir uma maior organização do projecto e da forma como este vai ser realizado e a consciencialização do trabalho que cada elemento vai ter na elaboração do projecto.

## Introdução

Na realização de um projecto de trabalho na disciplina de Área de Projecto é necessária uma metodologia de trabalho capaz que tenha como base uma organização do tempo disponível, tornando crucial uma planificação feita antecipadamente com variados objectivos a serem cumpridos ao longo da realização do projecto. A planificação do projecto deve ser descrita num Plano de Acção onde deve ser feita a calendarização dos objectivos a cumprir, a divisão das tarefas para a realização do projecto, a descrição dos materiais e recursos humanos disponíveis e a definição dos produtos finais do projecto.

Durante a realização do projecto deve haver uma tentativa esforçada do cumprimento dos objectivos definidos dentro dos prazos previstos. Neste relatório de processo será feita uma reflexão crítica sobre a planificação e metodologia de trabalho, de modo a anteciparmos quais as possíveis dificuldades, como estas serão resolvidas e fundamentar as nossas decisões tomadas no Plano de Acção.



“ Não há nada que atrapalhe mais o desenvolvimento científico do que o desejo de que ele aconteça rápido demais ”

**François Mauriac**  
Físico

## Fundamentação Teórica

O subtema Biotecnologia Aplicada à Fertilidade, dentro do tema principal “Biotecnologia Aplicada ao Ser Humano”. Escolhemos o tema “Biotecnologia Aplicada ao Ser Humano” porque para além de nos fascinar, é um tema que vai de encontro às motivações profissionais de cada elemento do grupo, uma vez que está relacionado tanto com a área da saúde como da investigação científica. Dado que a Biotecnologia é uma ciência muito recente, achamos importante dar a entender a importância que esta tem e terá no nosso quotidiano.



Relativamente ao subtema, a sua escolha baseou-se principalmente no facto de existir uma ampla gama de recursos materiais e humanos ao nosso alcance que nos pudessem facilitar o desenvolvimento do mesmo.

Inicialmente, o nosso subtema integrava a temática das células estaminais. Contudo, abandonámos este assunto porque a resposta que obtivemos de uma instituição contactada estava mais relacionada com os tratamentos de infertilidade. Desta forma, o desenvolvimento da parte das células estaminais seria condicionado.

A metodologia de trabalho basear-se-á, em primeiro lugar, na realização de debates. Estes têm como objectivo a apresentação de ideias, tomada de decisões, divisão de tarefas, planificação do projecto a realizar e definição de objectivos periódicos com uma reflexão dos que já foram atingidos. Desta

maneira conseguimos abranger todos os pormenores do trabalho, que de outra forma nos passariam despercebidos. Também conseguiremos identificar de uma forma eficaz os problemas que vão surgindo e arranjar soluções.

Consoante os objectivos periódicos que definimos, é feita uma divisão de tarefas equitativa para que todos os elementos participem justamente na elaboração do projecto.



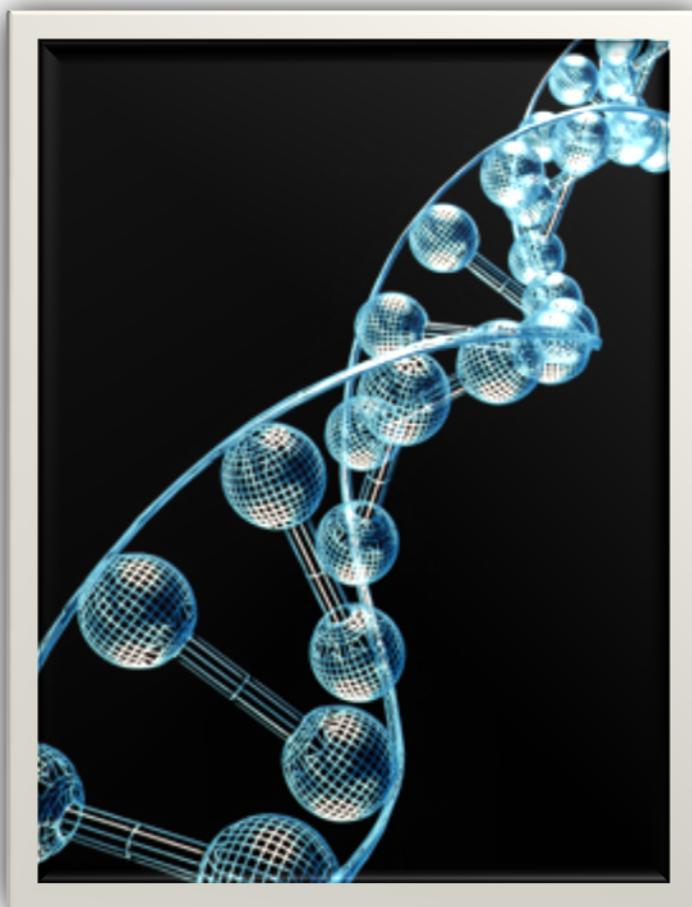
A pesquisa será obtida primeiro através de entrevistas a entidades especializadas no assunto, para que tenhamos um contacto directo com a aplicação prática da teoria à realidade e para conferir mais credibilidade ao projecto. Estas entrevistas contribuirão para que o trabalho tenha mais vertentes para além da componente teórica. A pesquisa teórica será feita com recorrência a livros, artigos científicos, internet, palestras, exposições, entre outros. Utilizaremos estes recursos porque são facilmente acessíveis e porque, no que diz respeito a artigos científicos e livros, a informação lá contida está reconhecida pela comunidade científica.

O produto final vai ser constituído pelos seguintes subprodutos: um blog, um documentário fotográfico, uma exposição na qual estes serão divulgados e uma palestra.

O blog é um meio de divulgação do nosso projecto ao público em geral. É também um incentivo à utilização de novas tecnologias e ao desenvolvimento do nosso espírito criativo. Para além disso, pode funcionar como publicidade alternativa aos restantes subprodutos do trabalho. Uma vez que que

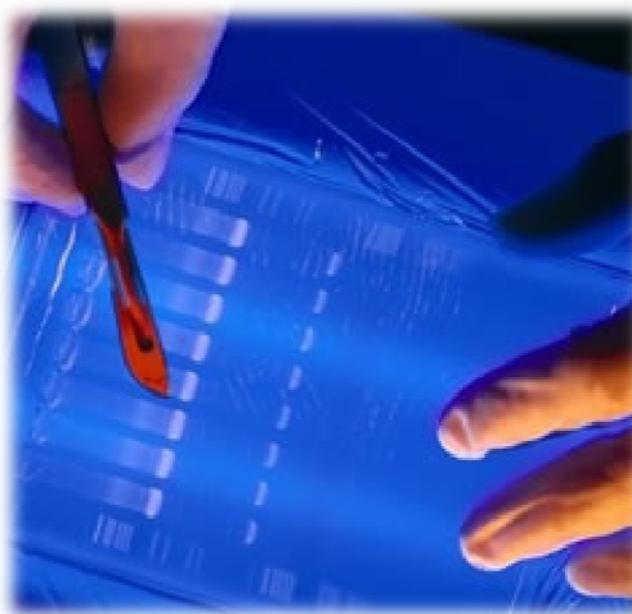
divulgaremos os documentos próprios realizados para a disciplina, esperamos ajudar os futuros alunos de área de Projecto, visto que é uma área curricular não disciplinar. Esperamos conseguir angariar fundos que financiem os materiais que iremos necessitar ao longo da elaboração do projecto, através de divulgação de publicidade no blog.

O documentário fotográfico tem como finalidade ajudar-nos a documentar aquilo que foi feito em cada saída de campo. Funcionará como um comprovativo dos locais onde estivemos e das entidades que entrevistámos. Permitir-nos-á trabalhar com software de edição de imagem e de som, enriquecendo as nossas capacidades computacionais. Possibilitar-nos-á também fazer uma análise global do trabalho de campo, facilitando a elaboração do relatório de campo. Mostra ser um modo apelativo de cativar o



público, chamando a atenção para os restantes subprodutos.

A exposição será o veículo de divulgação das componentes teórico-práticas do nosso projecto, sendo o expoente máximo do nosso trabalho, uma vez que reúne tudo que foi realizado. A escolha da exposição como um meio de divulgação dos produtos finais deveu-se a esta ser de fácil acesso à comunidade escolar, tem uma componente interactiva e permite ao observador compreender o fundamento do tema ao seu próprio ritmo.



As nossas capacidades orais e de improvisação vão ser testadas durante a exposição do produto final. Uma vez que prevemos a elaboração de maquetes, cartazes e outros objectos a três dimensões, teremos de utilizar a nossa capacidade criativa para captar o interesse e dar a entender o propósito do nosso projecto.

A apresentação do blog na exposição, servirá para publicitá-lo principalmente àqueles que não têm acesso à internet. O documentário funcionará como um suplemento da exposição, retratando os passos de um trabalho de campo.

A palestra que ambicionamos concretizar, em princípio será realizada por um especialista, que ainda está por definir. Decidimos planear esta palestra porque esta complementa os conhecimentos a serem transmitidos na exposição e no blog. A palestra também funcionará como uma interacção directa com o público, ilustrando a realidade que se encontra por detrás do tema abordado pelo nosso projecto. Desta forma poderão ser despertados novos interesses profissionais na comunidade escolar.

Quanto à divisão de tarefas, foi decidido que os registos de aula terão carácter rotativo, de forma a todos os elementos partilharem a mesma responsabilidade quanto a este parâmetro. Em cada semana, o responsável pela realização do registo de aula, também está encarregue de tirar apontamentos sobre o decorrer das aulas dessa semana.

Relativamente à pesquisa para a componente teórica do trabalho, decidiu-se que cada elemento irá pesquisar um subproblema específico. Uma vez que o tema geral é muito vasto, justifica-se esta divisão para que tudo seja realizado mais rápida e eficazmente. Este método permite ainda uma complementação de ideias, na medida em que todos os elementos podem opinar sobre o subproblema que outros estão a desenvolver. Há também um carácter de justiça nesta distribuição de tarefas porque todos os elementos têm aproximadamente a mesma carga de trabalho.

O mesmo também foi feito relativamente à divisão de tarefas na realização dos relatórios da



disciplina.

Ana Rita Matias nº3, Ana Teresa Valinhas nº4, Mariana Fernandes nº18, Sofia Crespo nº 24,  
Mafalda nº 26

Cada elemento está totalmente encarregue da estruturação da sua parte individual do portefólio, pois uma vez que esta parte do portefólio é individual deve mostrar a criatividade de cada elemento e não ter um modelo standard. Cada uma de nós também deve ter uma liberdade de organização, existindo a oportunidade de cada uma desenvolver capacidades de estruturação e também mostrar aquelas que já possui.

Vamos analisar mais pormenorizadamente, as tarefas que couberam a cada elemento:



k1512662 fotosearch.com.br

✓ À Ana Rita coube estruturar os separadores para o portefólio devido ao carácter criativo e artístico e também porque a este elemento lhe apraz trabalhar com software de imagem. Ficou também encarregue da parte estética dos relatórios, pelos mesmos motivos.

A Ana Rita é o elemento que organiza e arquiva os documentos no nosso portefólio de grupo porque se voluntariou para tal.

✓ A Mafalda ficou encarregue da elaboração de planificações tanto anuais, como mensais e da

realização de grelhas para vários registos necessários que integrarão o portefólio. À Mafalda couberam estas tarefas devido ao seu sentido de organização e prático.

- ✓ A Mariana ficou encarregue da introdução teórica do nosso trabalho, uma vez que revela uma queda para a escrita. Também realizou a calendarização das tarefas a cumprir porque tem uma melhor capacidade de projecção de objectivos para o futuro. Daqui para a frente, a Mariana fica responsável pelo registo do trabalho de campo, com preenchimento de grelhas, uma vez que é extremamente observadora.

- ✓ A Sofia elaborou os requerimentos para solicitação de entrevistas a variadas entidades, pois este elemento tem uma boa capacidade de síntese, conseguindo exprimir correctamente as propostas do grupo a serem feitas a cada entidade. Realizou o mini-inquérito, uma vez que sabe escolher criteriosamente as questões chave integrantes de um estudo estatístico. Elaborou também, a entrevista feita a uma profissional da CEMEARE, porque tem uma visão global dos pontos fulcrais a serem abordados no nosso projecto.
- ✓ A Ana Teresa ficou responsável pela construção e estruturação do blog, uma vez que possui os conhecimentos e o à vontade para manusear software informático. Irá ser a responsável pela edição do documentário fotográfico tal como a sua captação, dado que possui o material necessário para o fazer e também porque tem contactos que nos podem ajudar na realização do mesmo.



## Conclusão

Este relatório possibilitou uma maior reflexão de grupo sobre o trabalho realizado até ao momento e sobre as perspectivas e organização do trabalho

Ana Rita Matias nº3 , Ana Teresa Valinhas nº4, Mariana Fernandes nº18, Sofia Crespo nº 24,  
Mafalda nº 26

futuro. Proporcionou-nos, de igual modo, uma oportunidade para reflectirmos, individualmente, acerca dos restantes elementos do grupo.

Graças à execução do relatório de Processo I, realizámos uma planificação mais concreta e concisa que se revelou deveras eficaz e útil para o nosso projecto.

Procurámos fazer o levantamento de possíveis problemas, que possam surgir ao longo do desenvolvimento do trabalho e, de possíveis soluções para esses mesmos problemas.

Finalizando, este relatório permitiu-nos uma maior consciencialização da dimensão e da importância do projecto que temos em mãos, dos recursos (materiais e humanos) que nos serão indispensáveis, da gestão de tempo e da divisão de tarefas por cada elemento do grupo e, das possibilidades/impossibilidades com que nos vamos, eventualmente, deparar aquando a realização dos produtos finais já planeados.



## Bibliografia

Na realização deste relatório utilizamos as seguintes fontes:

- ✓ MONTEIRO, Manuela Matos; *Área de Projecto – Guia do Aluno 12º ano*; PORTO EDITORA.